



## 1º Seminário Internacional de Justiça Restaurativa e Meio Ambiente:

### Estimulando diálogos sobre questões ambientais

Dias **6 e 7 de agosto** de 2020  
Horário: das **10h às 12h30**

# PROGRAMAÇÃO

## 6 de agosto – quinta-feira

**10h às 10h30 – Abertura**

**Eduardo André Brandão**, presidente da AJUFE

**Renata Gil**, presidente da AMB

**Luiz Fernando Tomasi Keppen**, conselheiro do CNJ

**10h30 às 10h45 – Painel 1: “Agricultura e meio ambiente, as pontes para uma agenda integrada no Brasil”**

Palestrante: **Roberto Rodrigues**, engenheiro agrônomo e agricultor, coordenador do Centro de Agronegócio da Fundação Getúlio Vargas (FGV), Embaixador Especial da FAO para as Cooperativas e Titular da Cátedra de Agronegócios da USP

**10h45 às 11h – Painel 2: “Justiça após a barragem romper”**

Palestrante: **Benjamin Almassi**, professor associado de Filosofia na Governors State University – Chicago (EUA)

**11h às 11h15 – Painel 3: “Métodos de Justiça Restaurativa em conflitos relacionados a crimes ambientais”**

Palestrantes: **Grazia Mannozi**, professora de Direito e Justiça Restaurativa e Mediação de Vítimas e infratores na Universidade de Insubria (Como – Itália) e presidente do grupo de trabalho cidades restaurativas estabelecido – Fórum Europeu para a Justiça Restaurativa; e **Viola Molteni**, doutoranda na Universidade de Insubria (Como – Itália)

**11h15 às 11h30 – Painel 4: “Produção Agrícola e Sustentabilidade: caminhos e experiências”**

Palestrante: **Eduardo Assad**, pesquisador da Embrapa, coordenador do Inventário Nacional de Gases de Efeito Estufa, do Ministério da Ciência e Tecnologia

**11h30 às 12h30 – Roda de diálogo entre palestrantes**

Facilitadores: **Carla Boin**, advogada, mediadora e facilitadora de círculos restaurativos nas áreas de Família, Educação e Ambiental, doutora em Justiça Restaurativa pela Faculdade de Direito da USP; **João Salm**, professor associado do Departamento de Justiça Criminal na Governors State University – Chicago (EUA); e **Egberto de Almeida Penido**, juiz de Direito do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (TJSP) com formação em Mediação Transformativa, Comunicação Não-Violenta e Justiça Restaurativa

## 7 de agosto – sexta-feira

**10h às 10h30 – Painel 1: “Justiça Restaurativa e conflitos socioambientais na Amazônia brasileira”**

Palestrantes: **Nirson Medeiros da Silva Neto**, professor da Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), onde coordena a Clínica de Justiça Restaurativa da Amazônia (CJUÁ); e **Maíke Kumaruara**, ativista do Grupo Consciência Indígena, instituição que assessora o movimento indígena do Baixo Tapajós, e integrante do Movimento Negro Unificado (Pará)

**10h30 às 10h45 – Painel 2: “Indivíduos, comunidades e meio ambiente: a Justiça Restaurativa como uma estrutura inclusiva”**

Palestrante: **Chiara Perini**, professora associada de Direito Penal na Universidade de Insubria (Como – Itália)

**10h45 às 11h – “Justiça Restaurativa, construção de paz e desenvolvimento sustentável”**

Palestrante: **Josineide Gadelha Pamplona Medeiros**, juíza de Direito do Tribunal de Justiça do Estado do Pará (TJPA), membro da Coordenadoria Estadual de Justiça Restaurativa e do Comitê Gestor da Justiça Restaurativa no Conselho Nacional de Justiça (CNJ)

**11h às 11h15 – Painel 3: “Conectando a Justiça Restaurativa à proteção ambiental na África Ocidental: o caso da Guiné-Bissau”**

Palestrante: **Janet Murdock**, ex-coordenadora do Fundo de Consolidação da Paz da Organização das Nações Unidas na Guiné-Bissau (ONU)

**11h15 às 11h30 – Painel 4: “Os cenários de crise como oportunidade de construção de novos rumos para a sociedade contemporânea”**

Palestrante: **Zysmam Neyman**, professor associado do Departamento de Ciências Ambientais da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp)

**11h30 às 12h15 – Roda de diálogos entre palestrantes**

Facilitadores: **Carla Boin**, advogada, mediadora e facilitadora de círculos restaurativos nas áreas de Família, Educação e Ambiental, doutora em Justiça Restaurativa pela Faculdade de Direito da USP; **Caroline Pissaia**, advogada na Hickson Lawyers – Sydney (Austrália); e **Marcelo Salmaso**, juiz de Direito do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (TJSP) com formação em Justiça Restaurativa, desenvolvendo projetos e ações neste campo desde 2012.

**12h15 às 12h30 – Encerramento**

Saiba mais sobre os palestrantes e debatedores.

Clique aqui para inscrever-se no Seminário.

TRANSMISSÃO VIA:

**zoom**



**AMB**  
Associação dos  
Magistrados  
Brasileiros

REALIZAÇÃO:



**AJUFE**

# Palestrantes e Debatedores



1º Seminário Internacional de  
Justiça Restaurativa e Meio Ambiente:  
Estimulando diálogos sobre questões ambientais  
Dias 6 e 7 de agosto de 2020  
Horário: das 10h às 12h

## Benjamin Almassi

Professor associado de filosofia na Governors State University, onde ministra cursos de filosofia política, ética ambiental, ética médica, estudos interdisciplinares e lógica. Ele é o autor de *Justiça Ambiental Reparadora* em um mundo de Feridas, publicado no final deste ano com a Lexington Books; outras publicações recentes incluem *“Injustiça epistêmica e sua melhoria”* (2018) e *Mudanças Climáticas e a Necessidade de Justiça Reparativa Intergeracional* (2017).

## Carla Boin

Advogada, mediadora e facilitadora de círculos restaurativos nas áreas de Família, Educação e Ambiental. Doutora em Justiça Restaurativa pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP). Coordenadora do 1o Curso de Formação de Instrutores em Justiça Restaurativa do Tribunal de Justiça da Bahia (2019–2020). Instrutora integrante do Cadastro Nacional de Instrutores da Justiça Consensual Brasileira. Como integrante da equipe de especialistas ligados à Cátedra de Agronegócios, da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (ESALQ–USP), introduziu os temas da Mediação e da Justiça Restaurativa no capítulo que tratou da Segurança Jurídica, do plano de governo apresentado aos candidatos à Presidência da República, nas eleições de 2018. Sócia-fundadora do Portal Mediação e Justiça Restaurativa. Participou da organização do “10 Simpósio Brasileiro de Justiça Restaurativa: Um braço da Cultura de Paz”, em Araçatuba –SP (2005). Autora de livros e artigos sobre Mediação e Justiça Restaurativa no Brasil e no exterior.

## Caroline Pissaia

Advogada na Hickson Lawyers – Sydney (Austrália)

## Chiara Perini

Desde setembro de 2012, Chiara Perini é Professora Associada de Direito Penal na Universidade de Insubria (Como – Itália), lecionando Direito Penal, Justiça Restaurativa e Mediação de Vítimas e infratores, Direito Penal Empresarial. Antes de ser Pesquisadora em Direito Penal na mesma Universidade. Tornou-se advogada na Ordem dos Advogados da cidade de Milão (Itália) em 2003. Foi juíza honorária do Tribunal de Justiça pela aplicação da pena na cidade de Milão no período 2005–2010

## Eduardo Assad

Graduado em Engenharia Agrícola pela Universidade Federal de Viçosa (UFV), é mestre e doutor pela Universidade de Montpellier, na França. Desde 1987 é Pesquisador da Embrapa. De 1993 a 2006, foi Coordenador Técnico– Científico do Zoneamento de Riscos Climáticos na Agricultura, do Ministério do Meio Ambiente. Atualmente coordena o Inventário Nacional de Gases de Efeito Estufa, do Ministério da Ciência e Tecnologia. Colaborador no curso de Mestrado em Agronegócios da Fundação Getúlio Vargas (FGV). Atua no observatório da Agricultura de Baixa emissão de Carbono (ABC) da Faculdade Getúlio Vargas e GV AGRO.

## Egberto de Almeida Penido

Juiz de Direito do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo com formação em Mediação Transformativa, Comunicação Não-Violenta e Justiça Restaurativa, desenvolvendo projetos e ações neste campo desde 2004. Especialista em Direito Sistêmico. Membro da Coordenadoria da Infância e Juventude do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo. Coordenador dos Trabalhos do Grupo Gestor da Justiça Restaurativa do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo. Membro do Comitê Gestor de Justiça Restaurativa do Conselho Nacional de Justiça. Formador e Tutor pela Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (ENFAM).

## Grazia Mannozi

Professora de “Direito Penal” e de “Justiça Restaurativa e Mediação de Vítimas e infratores” na Universidade de Insubria (Como – Itália), onde também é diretora do Centro de Estudos de Justiça e Mediação Restaurativas (CeSGReM) e de o Mestrado em Justiça Restaurativa e Mediação Humanística. Para o ano de 2019, ela é presidente do grupo de trabalho sobre cidades restaurativas estabelecido no Fórum Europeu para a Justiça Restaurativa. Em 2013 e 2017, ela foi membro de duas comissões legislativas italianas diferentes, a primeira a reformar o sistema de sanções, a segunda a reformar a aplicação da punição e promover a justiça restaurativa. Em sua atividade de pesquisa, ela se concentrou principalmente em sistema de sentenças, justiça restaurativa, crimes econômicos, corrupção, responsabilidade corporativa, lei e linguagem. Suas publicações foram traduzidas em vários idiomas. Em 2017, ela publicou o primeiro manual italiano de justiça restaurativa, intitulado “La giustizia riparativa. Formanti, parole e metodi”, Giappichelli, Torino (com G. A. Lodigiani).

## Janet Murdock

Foi a coordenadora do portfólio de projetos de 12 milhões de dólares do Fundo de Construção da Paz das Nações Unidas na Guiné-Bissau. Nessa qualidade, ela ajudou a escrever novos projetos, supervisionou a administração e prestou assistência técnica a 12 projetos de construção da paz implementados entre 2016 e 2020, cobrindo tópicos como diálogo e reconciliação nacional, reforma da justiça por meio de justiça restaurativa e RAM, e desenvolvimento de liderança de jovens e mulheres. Anteriormente, Murdock era especialista em programas da Unidade de Prevenção e Recuperação de Crises do UNDP Pacific Center em Suva, Fiji, onde dirigia o principal programa de construção da paz do PNUD Pacific Center para a região do Pacífico e quatro projetos de construção da paz focados em Fiji. No sul do Pacífico em 2011, Janet foi consultora independente por 2 anos, durante os quais escreveu um estudo da RPP sobre construção da paz em Moçambique 17 anos após a guerra pela CDA, examinou a governança das receitas do petróleo em São Tomé e Príncipe para o International Alert, escreveu uma ICAF para o Departamento de Estado dos EUA na Nicarágua e desenvolveu uma série de estudos de caso sobre intervenções de alto nível da OEA em conflitos na América Latina para o Departamento de Assuntos Políticos da OEA. Janet foi a primeira mulher consultora de paz, Estado de direito e desenvolvimento para as Nações Unidas na Guiné-Bissau em 2008/09 e, antes disso, foi diretora de treinamento para parceiros para a mudança democrática, onde foi responsável por projetar e implementar programas de treinamento em processos de gestão de mudanças e conflitos, incluindo negociação, mediação, advocacia cooperativa, coesão social e facilitação de consenso em diversas áreas temáticas na América Latina, Europa e Oriente Médio. Em sua posição na Organização dos Estados Americanos (OEA), de 2003 a 2006, ela contribuiu para a visão estratégica e o desenho de uma nova unidade de prevenção e resolução de conflitos, seus programas e projetos na América Latina. Nos últimos quatro anos de trabalho com a ADR Vantage (1999 – 2003), Janet trabalhou como mediadora no local de trabalho, facilitadora e designer de sistemas de mediação para 12 agências do governo federal dos EUA, o Banco Mundial e o Banco Interamericano de Desenvolvimento – para quem ela desenvolveu um dos primeiros programas de treinamento em mediação no Brasil.

## João Salm

Professor Associado do Departamento de Justiça Criminal – Governors State University – GSU, em Chicago. Ele lecionou na Universidades Simon Fraser University – SFU (2010–2015) e na Universidade de Alberta (2012–2013), no Canadá. Ele fundou em 2010, junto com a Professora Elizabeth Elliott, juizes brasileiros e o Ministério das Relações Exteriores do Canadá, a cooperação internacional entre Canadá e Brasil em Justiça Restaurativa.

# Palestrantes e Debatedores



1º Seminário Internacional de  
Justiça Restaurativa e Meio Ambiente:  
Estimulando diálogos sobre questões ambientais  
Dias 6 e 7 de agosto de 2020  
Horário: das 10h às 12h

## Josineide Gadelha Pamplona Medeiros

Juíza de Direito do Tribunal de Justiça do Estado do Pará (TJPA), membro da Coordenadoria Estadual de Justiça Restaurativa e do Comitê Gestor da Justiça Restaurativa no Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Doutoranda em Sociedade, Natureza e Desenvolvimento, área de Ciências Ambientais, pela Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA) e mestre em Direito, com ênfase em Direitos Humanos, pela Universidade Federal do Pará (UFPA).

## Katia Herminia Martins Lazarano Roncada

Juíza Federal desde 2002, lotada na 5ª Vara-Gabinete do Juizado Especial Federal de São Paulo (JEF-SP). Especialista em Direito Processual Civil pelo Centro de Extensão Universitária. MBA em Gestão Pública pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Coordenadora do Centro de Justiça Restaurativa da Seção Judiciária de São Paulo. Membro do Comitê Gestor de Justiça Restaurativa do Conselho Nacional de Justiça. Formadora e Tutora de Magistrados pela ENFAM.

## Nirson Medeiros da Silva Neto

Professor da Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), onde coordena a Clínica de Justiça Restaurativa da Amazônia (CJUÁ). Pós-doutor pelo Departamento de Psicologia Social e do Trabalho da Universidade de São Paulo (USP), doutor em Ciências Sociais, área de Antropologia, e mestre em Direito, com ênfase em Direitos Humanos, pela Universidade Federal do Pará (UFPA).

## Maike Kumaruara

Ativista do Grupo Consciência Indígena, instituição que assessora o movimento indígena do Baixo Tapajós, integrante do Movimento Negro Unificado, Pará.

## Marcelo Salmaso

Juiz de Direito do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo com formação em Justiça Restaurativa, desenvolvendo projetos e ações neste campo desde 2012. Membro do Grupo Gestor da Justiça Restaurativa do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo. Membro do Comitê Gestor da Justiça Restaurativa do Conselho Nacional de Justiça. Integrou o Grupo de Trabalho do Conselho Nacional de Justiça, constituído nos anos de 2015 e 2016, para a elaboração da Resolução CNJ nº 225/2016, e Relator da proposta de normativa. Secretário para a Justiça Restaurativa da Associação de Magistrados Brasileiros (AMB) desde 2016. Coordenador da Justiça Restaurativa no Núcleo de Estudos da Associação Paulista de Magistrados (APAMAGIS) desde 2015. Membro-colaborador da Coordenadoria da Infância e da Juventude do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo. Coordenador do Núcleo da Justiça Restaurativa da Comarca de Tatuí-SP. Formador (Módulo I – FOFO) e Tutor pela Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (ENFAM).

## Roberto Rodrigues

Engenheiro Agrônomo e Agricultor, é Coordenador do Centro de Agronegócio da Fundação Getúlio Vargas (FGV), Embaixador Especial da FAO para as Cooperativas e Titular da Cátedra de Agronegócios da Universidade de São Paulo (USP). Participa de inúmeros conselhos empresariais, institucionais e acadêmicos. Foi Professor do Departamento de Economia Rural da Universidade Estadual Paulista (Unesp) de Jaboticabal. Foi Presidente do Conselho Superior do Agronegócio da Fiesp (Cosag), da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), da Academia Nacional de Agricultura da SNA e da Aliança Cooperativa Internacional (ACI). Foi secretário de Agricultura do Estado de São Paulo (1993/1994) e Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (2003/2006). Tem nove livros publicados sobre cooperativismo e política agrícola.

## Viola Molteni

Estudante de doutorado na Universidade de Insubria (Como – Itália). Em abril de 2019, ela se formou em direito pela Universidade de Milão, com uma tese intitulada “O mecanismo de liberdade condicional: regulamentação e prática entre instâncias não punitivas e justiça restaurativa”. Ela advogou em um escritório de advocacia em Milão, ganhando experiência no campo do crime de colarinho branco e criminalidade corporativa. Em outubro de 2019, ela foi admitida no Programa de Doutorado “Direito e Ciências da Vida”, realizado pela Universidade de Insubria. O objetivo de sua atividade de pesquisa como aluna de doutorado é explorar as potencialidades da aplicação do paradigma restaurador aos crimes ambientais “.

## Zysman Neiman

Bacharel em Ciências Biológicas e Doutor em Psicologia (USP), atualmente é Pesquisador e Professor Associado do Departamento de Ciências Ambientais da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), onde é pesquisador e professor do Programa de Pós-Graduação em Análise Ambiental Integrada – PPGAII, no campus Diadema da Unifesp. Foi coordenador do Comitê de implantação do Instituto das Cidades – Unifesp. É colaborador do Programa de Pós-Graduação em Conservação da Biodiversidade e Desenvolvimento Sustentável da Escola Superior de Conservação Ambiental e Sustentabilidade (ESCAS). É membro do Comitê Interinstitucional de Educação Ambiental do Estado de São Paulo (CIEA-SP), e do Fórum Brasileiro de Mudança do Clima (FBMC). Exerceu a função de Presidente do Instituto Physis – Cultura & Ambiente, é líder da Rede de Ação Política pela Sustentabilidade (RAPS). Foi um dos redatores do Tema Transversal “Meio Ambiente”, dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) para o Ensino Fundamental do MEC. É autor de diversos livros na área de Ecologia, Educação, Meio Ambiente e Sustentabilidade, e é Editor Chefe da Revista Brasileira de Educação Ambiental.

## Organizadores

**Carla Maria Zamith Boin Aguiar, João Batista Salm,  
Katia Herminia Martins Lazarano Roncada,  
Marcelo Nalesso Salmaso**

## Coordenadores Pedagógicos

**Katia Herminia Martins Lazarano Roncada,  
Marcelo Nalesso Salmaso**

REALIZAÇÃO:

